
Título: *A AÇÃO DE ENFERMAGEM COMO AÇÃO COOPERATIVA*

Área Temática: SAÚDE

Modalidade: SALÃO DE EXTENSÃO - COMUNICAÇÃO ORAL E PÔSTERES

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Palavras-chave: enfermagem; ensino-aprendizagem; comunicação; problematização

Equipe:

NOME	PARTICIPAÇÃO
ELENA MULLER KORNDORFER	Coordenador(a) Geral
ALINE PATRÍCIA BRIETZKE	Painelista

Contato: Elena Muller Korndorfer
 Telefone: 33810336
 E-mail: elena.muller@ufrgs.br

Síntese do Projeto:

A ação faz parte da proposta extensionista da Escola de Enfermagem junto ao DACOM a qual presta assessoria nos assuntos de enfermagem. Realizamos educação continuada dirigida à equipe de enfermagem da Divisão de Saúde e Junta Médica, especificamente no Atendimento Ambulatorial. Valorizamos conhecimentos, habilidades, atitudes pré-concebidas na equipe. Conduzimos a ação educativa primando pela problematização da prática do cuidado de enfermagem desenvolvida no atendimento ambulatorial.

Resumo:

A presente ação faz parte da proposta extensionista da Escola de Enfermagem junto ao Departamento dos Assuntos da Comunidade Universitária (DACOM) a qual propõe prestar assessoria ao mesmo nos assuntos de enfermagem. Pretende-se iniciar esta parceria realizando educação continuada dirigida à equipe de enfermagem lotada na Divisão de Saúde e Junta Médica, mais especificamente no Atendimento Ambulatorial. Objetivamos valorizar conhecimentos, habilidades, atitudes pré-concebidas na equipe para apartir daí trabalhar com a equipe o que se pode, o que se quer e o que se deve fazer acontecer. Também desenvolver novos conceitos, novas habilidades e evidenciar novas atitudes em relação ao conhecimento em enfermagem. Despertar, provocar, desafiar e estimular o profissional a capacitar-se. Conduzir a ação educativa primando pela autorreflexão e reflexão conjunta acerca da possibilidade da prática do cuidado de enfermagem como ação cooperativa. **DESENVOLVIMENTO:** Para o alcance das metas construiu-se um instrumento esclarecendo os objetivos da ação e contendo questões para levantar as expectativas de cada indivíduo da equipe em relação à dúvidas, curiosidades, compromissos e sugestões de como trabalhar as questões de enfermagem. Também foram levantadas as possibilidades de turnos, horários, locais para a realização dos encontros para estudo. A coordenadora da ação bem como a bolsista de extensão participam ativamente no sentido de também colocarem no levantamento suas expectativas para o trabalho a ser realizado não somente para a equipe mas na equipe e com ela. Esta postura vai ao encontro da adoção da linha pedagógica problematizadora orientadora das

interações no grupo. Esta linha pedagógica parte do princípio de que o importante não são os conhecimentos nem os comportamentos fiéis ao esperado. Busca-se sim o aumento da capacidade da pessoa para detectar os problemas reais e buscar-lhes solução original e criativa. Valoriza-se a observação grupal da realidade e o diálogo. O processo ensino-aprendizagem inicia-se pela observação da realidade seguindo-se da seleção de pontos-chave do problema e seus determinantes configurando-se aí a fase da teorização. Confronta-se então a realidade com a teorização resultando na formulação de hipóteses de solução para o problema. Ao nível individual a pessoa está constantemente ativa, formulando perguntas, expressando percepções e opiniões. A aprendizagem está ligada a aspectos significativos da realidade. São desenvolvidas as habilidades de observação, análise, avaliação, compreensão e extrapolação. Ao nível social predomina a busca cooperativa na solução de problemas e resistência à dominação. Facilita-se a promoção do desenvolvimento de competências interativas, lingüísticas, morais e expressivas entre os participantes. O enfoque básico é a cooperação, o que significa que o grupo conduz seu próprio processo na transformação da realidade. Acredita-se na educação como ação de transformação em que o diálogo e a relação horizontal na equipe de saúde são facilitadores deste processo. A ação educativa aqui não significa fazer com que a equipe tome parte ou apoie programas, assumindo tarefas formuladas por outros, mas as propostas e soluções apropriadas às necessidades são identificadas e formuladas pela equipe, num diálogo reflexivo. No levantamento de expectativas apareceram a desmotivação pelo trabalho por falta de material para realizá-lo; a dúvida sobre o que vai ser feito; estudar sobre hipertensão, vacinas, primeiros socorros, curativos, injeções; contrastar o que é aprendido na academia e o que se faz na prática; como se dá um trabalho multiprofissional; a questão de conflitos, hierarquia na equipe multiprofissional; a comunicação; a construção do conhecimento. A equipe prefere encontrar-se no turno da tarde e no DACOM. Quanto a metodologia, predominaram as sugestões por trabalho em grupo com debates, diálogo onde todos possam expressar sua opinião. CONSIDERAÇÕES FINAIS: podemos considerar que o objetivo de levantarmos expectativas como atividade propulsora desta ação está parcialmente concluído pois todos os participantes da equipe se manifestaram por escrito a respeito desta primeira fase. Em seqüência pretendemos marcar o primeiro encontro grupal para estarmos sintonizados com uma ação educativa cooperativa, problematizadora definindo e examinando os objetivos propostos, as expectativas levantadas pelo grupo para iniciar/continuar um trabalho para o grupo, com o grupo e no grupo.

Lista de Ações